

Autor: Bárbara Alexandre, Gustavo Costa

Última atualização: 2021/11/10

Palavras-chave: Doença inflamatória pélvica; Doenças sexualmente transmissível; órgãos reprodutores femininos.

Resumo

A doença inflamatória pélvica é uma infecção bacteriana dos órgãos reprodutores femininos, nomeadamente, das trompas de Falópio, dos ovários e do útero.

Na maioria dos casos é consequência de uma infecção sexualmente transmissível e é causada pela entrada de bactérias nestes órgãos reprodutores.

Geralmente causa dor na região inferior do abdómen acompanhada de alteração das características da secreção vaginal, podendo estar associada, numa fase mais tardia, a infertilidade e a dor pélvica crónica.

O tratamento é feito com antibióticos, por vezes em ambiente hospitalar, e, em alguns casos com necessidade de internamento.

Doença Inflamatória Pélvica

A **doença inflamatória pélvica** é uma infecção bacteriana do aparelho genital superior da mulher, nomeadamente, das trompas de falópio, dos ovários e do útero, podendo, por vezes, afetar outros órgãos pélvicos adjacentes. É causada pela ascensão de bactérias pela via vaginal, estando associada em 85% das vezes a patógenos sexualmente transmissíveis (como a *Chlamydia trachomatis* e a *Neisseria gonorrhoeae*). Pode ser também causado por microrganismos associados a vaginoses bacterianas (como a *Gardnerella vaginalis*, *Mycoplasma hominis* e *Ureaplasma urealyticum*) e, numa minoria dos casos, a outros microrganismos.

Quais são os sintomas?

O sintoma mais comum é a **dor** na região inferior do abdómen. A intensidade varia desde ligeira até muito intensa e pode agravar durante as relações sexuais. Outros sintomas incluem **alteração do corrimento** e o **sangramento vaginal**.

Estes sintomas ocorrem frequentemente durante alguns dias, podendo em situações mais raras desenvolverem-se durante semanas.

Raramente, pode ser assintomática. Pode ser necessária a colheita de uma amostra do corrimento vaginal para pesquisa de microrganismos implicados, de forma a auxiliar o diagnóstico e tratamento.

Quais são os principais fatores de risco?

O principal fator de risco é ser **sexualmente ativo**, dado que as bactérias causadoras da doença inflamatória pélvica são assim transmitidas, sobretudo quando já houve um episódio prévio de uma doença de transmissão sexual ou mesmo de doença inflamatória pélvica.

Este risco aumenta significativamente quando há múltiplos parceiros sexuais, relações desprotegidas (sem preservativo), ou um parceiro portador de uma doença sexualmente transmissível.

Como se previne?

A prevenção deriva das situações que justificam o risco de vir a apresentar a doença:

- Utilizar o **preservativo** em todas as relações sexuais;
- Limitar o **número de parceiros sexuais**;
- **Rastrear e tratar** as infeções sexualmente transmissíveis.

Quais são as complicações?

A principal e a mais preocupante complicação da doença inflamatória pélvica é a **infertilidade** que deriva das cicatrizes e aderências dos tecidos provocada pela infeção.

Outras complicações incluem a **sépsis** e os **abscessos** locais. A longo prazo, podem aparecer a **dor pélvica crónica**, as **irregularidades menstruais** e o risco aumentado de **gravidez ectópica** (desenvolvimento do feto num local anormal do sistema reprodutor).

Como se trata?

O tratamento é feito com **antibióticos**, por vezes em regime de internamento num hospital.

Pode ser necessário **avaliar os parceiros** e orientar também para tratamento se for necessário.

Conclusão

A doença inflamatória pélvica é frequentemente associada a infeção por bactérias transmitidas sexualmente. Pode ter consequências a longo prazo na saúde reprodutora da mulher. A sua prevenção passa por adoptar comportamentos sexuais seguros.

Referências recomendadas

- [CDC.gov. 2021. Pelvic Inflammatory Disease - CDC Fact Sheet](#)
- [Lepori, LR. Miniatlas Doença Inflamatória Pélvica. 2013. © 2013 Letbar Associados S.A.](#)
- [Manual MSD Versão Saúde para a Família. 2021. Doença inflamatória pélvica \(DIP\) - Problemas de saúde](#)

[Voltar à página inicial](#) [Tem alguma dúvida? Fale conosco](#) *****

[Bárbara Alexandre](#) • [Gustavo Costa](#)